

A viagem de Gagárin vista pela imprensa portuguesa

Por **Ana Catarina Almeida**, licenciada
na URSS (Relações Económicas Internacionais,
em Kiev, 1985-1991)

a partir de imagens pesquisadas
por **Silvestre Lacerda**, director-geral do Livro,
dos Arquivos e das Bibliotecas

«Vamos!» «Поехали!»

Foi a 12 de Abril de 1961 que Iúri Gagárin pronunciou esta frase, a bordo da nave Vostok, lançada do cosmódromo de Baikonur. Com apenas 27 anos, era o primeiro ser humano a ir ao espaço. Gagárin completou uma volta completa ao planeta em 108 minutos, a uma velocidade de 28 mil km/h.

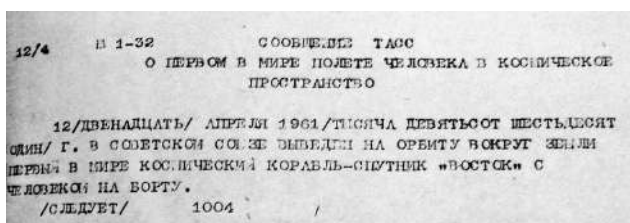
O êxito desta missão deveu-se, em grande parte, ao talento do engenheiro-chefe Serguei Koroliou, que dirigia o programa espacial soviético.

Com o lançamento da Vostok, a URSS ganhava uma batalha na corrida espacial.

Devido ao enorme risco, a missão não foi tornada pública antes do seu lançamento.

O governo da URSS preparou antecipadamente três versões sobre o lançamento de um homem ao espaço, que enviou à TASS em três envelopes fechados. Apenas um deveria ser aberto e os restantes destruídos: um, para o caso de o cosmonauta regressar sem vida; outro, em caso de perigo que obrigasse a uma aterragem de emergência; e um terceiro, confirmando o sucesso da operação.

Foi esta a mensagem divulgada pela TASS e que se espalhou por todo o mundo 55 minutos após o início do voo.



Fonte: <https://tass.ru/spec/gagarin>

E em Portugal?

Em 1961 Portugal vivia sob a ditadura de Salazar. Quase a totalidade dos artigos reproduz notícias divulgadas pelas agências da época: EFE, ANI, FP e APN.

O Século

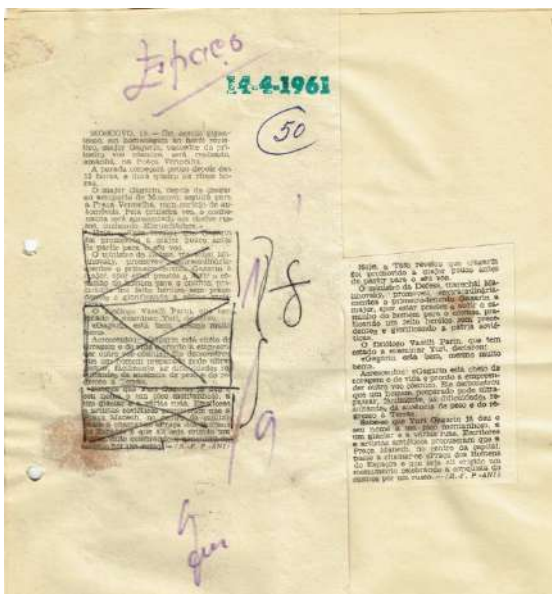
Na primeira página da sua edição de 13 de Abril, o Século trazia: «O Homem venceu o espaço – Pela primeira vez um astronauta girou em voo livre à volta da Terra à altitude mínima de 175 km e máxima de 302. Foi um jovem major da aviação russa quem viveu a espantosa aventura que durou apenas 108 minutos».



A notícia foi ilustrada com uma fotografia de Gagárin e a legenda «Foi assim vestido que Yuri Gagárin fez a sua viagem ao espaço».

No dia 14 de Abril, o jornal volta a pegar na notícia, desta vez com o título «A Rússia homenageia hoje o major Gagárin, herói do cosmos, que ao lado de Khruschchev assistirá a um desfile militar na Praça Vermelha, em Moscovo», o qual será «um desfile gigantesco, em homenagem ao herói soviético, major Gagárin».

A partir do arquivo de O Século incorporado na Torre do Tombo, consultando as provas que eram enviadas à Direção dos Serviços da Censura, podemos verificar que parte desta notícia foi censurada.

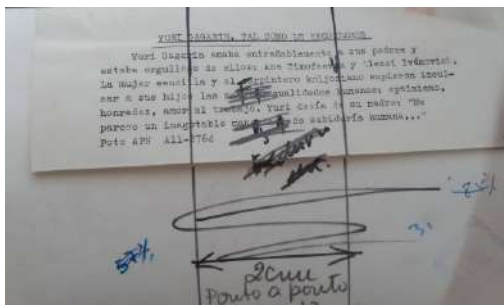


Fonte: Torre do Tombo

O jornal menciona também «vários mistérios e outras perguntas sem resposta acerca da proeza do cosmonauta Gagarin», como o momento da captação da fotografia que foi divulgada na TV soviética, sobre a visibilidade para o exterior a partir da Vostok ou sobre o momento de publicação do comunicado.

Continua O Século com uma pequena notícia, citando o «New York Daily News», a especular que a origem do cosmonauta não seria proletária mas aristocrática (neto de um príncipe russo) e por isso olhado com desconfiança.

Talvez por isto a PIDE tenha censurado também a publicação de uma fotografia de Gagarin com os pais, difundida pela APN (agência Novosti).



Fonte: APN (frente e verso da foto, com legenda e anotações)

Diário de Lisboa

Dia 12 de Abril de 1961 o vespertino Diário de Lisboa titula na sua primeira página «Um astronauta russo regressou vivo à Terra após primeira viagem no cosmos».



Nesse mesmo dia, no âmbito de uma reunião do grupo de trabalho «Aero Space Medical Panel», formado por cientistas da NATO especializados em medicina aeronáutica e do espaço, é realizada uma conferência de imprensa. Perante a pergunta de um jornalista, é confirmada por um perito a notícia do envio de Gagarin para o espaço.

A notícia é desenvolvida noutra página: «Os Estados Unidos foram o primeiro país a felicitar a Rússia pelo feito dos seus cientistas».

No dia 14 é publicada a primeira foto de Gagarin, acompanhada de um desenho da nave

Diário Popular

A 12 de Abril de 1961 o Diário Popular, também vespertino, destaca na primeira página: «O primeiro astronauta (o major russo Gagarine) deu a volta ao mundo num “sputnik” em órbita».

No dia 13 de Abril, traz novamente o tema à primeira página, com o título «Primeiro homem no espaço atravessou a Ásia num quarto de hora e a África em 6 minutos».

Jornal de Notícias

No dia 13 de Abril podemos ler no Jornal de Notícias: «O primeiro astronauta lançado pela Rússia no espaço fez um voo em volta da Terra e desceu num local previamente fixado».

A manchete é publicada sem foto. Na última página, o jornal desenvolve a notícia sobre o significado da viagem espacial e sobre a «luta de competição dos americanos com os russos».

Com chamada na primeira página, no dia 14 de Abril escreve na última página sobre a «Reconstituição hipotética da viagem de Gagarine à volta da Terra».

Descrevendo a viagem, diz o jornalista: «Como pode Gagarine observar a Terra, que viu inculpada num grande arco de círculo azulado, as florestas, os rios e as grandes cidades, o céu negro? No passado, os cientistas soviéticos nunca tinham aludido a uma vigia na cápsula da nave cósmica que imaginávamos estanque e cega».

Logo, descreve um desenho da Vostok publicado pela imprensa soviética, com um passageiro dentro da cabine, «munida à altura da cabeça do astronauta de um “cinto vigia” circular que permitia ao passageiro deitado com as pernas dobradas em “S”... fazer observações em todas as direcções».

Termina o artigo referindo mensagens de felicitações enviadas a Khrushchov pelo presidente francês De Gaulle e pelo PM britânico Harold Maxmillan.



O Primeiro de Janeiro

Ainda no dia 12 de Abril, O Primeiro de Janeiro publica uma pequena nota: «Os russos preparam lançamento duma nave espacial com um homem a bordo», fazendo referência a uma declaração de Kuznetsov, no dia 11, em Moscovo, dizendo que o «lançamento de uma nave espacial com um homem a bordo terá lugar provavelmente num futuro próximo».

No dia 13 de Abril, na primeira página, destaca em título: «Um cosmonauta soviético deu a volta completa à Terra, numa nave espacial, e foi recuperado vivo após 1 hora e

48 minutos de voo». No interior do jornal, há uma descrição do voo e a sua reconstituição, assim como uma pequena biografia do cosmonauta.

Diário da Manhã

No dia 13 de Abril o jornal alinhado com o regime fascista noticia: «Foi lançado com êxito um foguetão espacial da URSS tripulado por um major da aviação soviética». A notícia não foi acompanhada de foto.